

# Eleição definirá se PMDB vai ter líder na Assembléia

BRASÍLIA — A necessidade de eleição de um líder do PMDB especificamente para atuar na Constituinte está sendo questionada por dois candidatos à liderança do partido na Câmara, os Deputados Luiz Henrique e João Hermann. Por isso, foi retirado do texto das normas provisórias de funcionamento da Constituinte a exigência de que os partidos apresentassem seus líderes à Mesa em 24 horas. Agora, a decisão dependerá da eleição pelos Deputados.

Luiz Henrique disse que, se eleito, ouvirá a bancada sobre o exercício da liderança na Constituinte, mas adiantou sua opinião: "Os líderes do partido na Câmara e no Senado continuam sendo líderes na Constituinte".

O Deputado João Hermann acha que em vez de um líder especialmente eleito para a Constituinte, deveria funcionar uma espécie de Conselho Diretor, composto por parlamentares com experiência em cada uma das áreas específicas de interesse que

surgirão durante a elaboração da nova Carta.

Já Carlos Santana, também candidato à liderança, discorda por considerar que o papel dos líderes partidários nas duas Casas do Congresso, de um lado, e na Constituinte, de outro, difere muito. Os dois primeiros deveriam ser também líderes do Governo, figura que sequer deveria existir na Constituinte.

— Na Assembléia Constituinte, o eixo da atividade política não será a disputa entre Governo e Oposição — afirmou.

O Senador Mário Covas, apontado como candidato à liderança do PMDB na Constituinte, também insiste em que o partido separe as figuras dos líderes. Além do argumento da atividade essencialmente programática do líder na Constituinte, ele alinha outro: as estruturas da Câmara e do Senado não podem funcionar diretamente na Assembléia, que então se transformaria em mera reunião do Congresso.